

EXPOFRUIT 2010

FEIRA INTERNACIONAL DA FRUTICULTURA TROPICAL IRRIGADA
9, 10 E 11 DE JUNHO, NO EXPOCENTER, CAMPUS DA UFERSA - MOSSORÓ/RN

MISTURAS
DO BRASIL,
A ORIGEM
DOS SABORES.

EFEITO DO ÁCIDO ABCÍSCICO E DE FATORES FÍSICOS NA REGENERAÇÃO DE EXPLANTES DE MANGABEIRA APÓS CONSERVAÇÃO *IN VITRO*

M. da C. SANTOS¹; A. da S. LÉDO²; J.F. da SILVA JUNIOR²; C.A. da S. LÉDO³; K.K. P. GOMES¹
¹Pós-graduanda da Universidade Federal de Sergipe/Embrapa Tabuleiros Costeiros, micacostal@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: analedo@cpatc.embrapa.br, josue@cpatc.embrapa.br; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, led@cnpmf.embrapa.br

Existem poucos trabalhos publicados sobre conservação *in vitro* e a recuperação do crescimento de culturas de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) mantidas sob crescimento lento. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de segmentos nodais de mangabeira conservadas *in vitro* na fase de recuperação do crescimento. Segmentos nodais com brotações adventícias de mangabeira conservadas *in vitro* por 120 dias, em meio de cultura MS com 0,5 mg.L⁻¹ de ABA foram transferidos para meio de recuperação de crescimento. Os explantes foram inoculados em frascos tipo "maionese" (capacidade máxima 250 mL) com tampa plástica contendo 30 mL de meio de cultura MS, suplementado com 1 mg.L⁻¹ de AIA e 1 mg.L⁻¹ de BAP, contendo 30 g.L⁻¹ de sacarose, gelificado com 3 g.L⁻¹ de Phytigel® (meio de recuperação do crescimento). O delineamento experimental considerou os fatores aplicados na etapa de conservação *in vitro* e foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (dois tipos de recipiente x dois tipos de vedação) totalizando quatro tratamentos com 12 repetições. Houve efeito significativo do tempo de cultivo *in vitro* para a viabilidade de explantes na fase de recuperação do crescimento na presença de ABA. Observou-se que aos 60 dias os explantes apresentaram uma redução da viabilidade (4,06) com maior secamento das brotações e morte de folhas. Observou-se uma redução significativa na viabilidade dos explantes mantidos em frasco tipo maionese (4,75) vedados com alumínio aos 60 dias. Explantes mantidos em tubos de ensaio com vedação plástica aos 60 dias de cultivo apresentaram menor viabilidade (3,92) quando comparada com 30 dias de cultivo (3,00). Estes resultados reforçam que o primeiro subcultivo deverá ser realizado aos 30 dias após a transferência para meio de recuperação do crescimento. Segmentos nodais mantidos na presença de 0,5 mg.L⁻¹ de ABA na fase de conservação apresentam maior viabilidade na fase de recuperação aos 30 dias de cultivo.

Palavras-chave: *Hancornia speciosa* Gomes, recuperação de crescimento, cultura de tecidos.

Fontes Financiadoras: EMBRAPA, CNPq, FAPITEC-SE